

S A K A T A

# ACONTECE

INFORMATIVO DA SAKATA | ED. 10 | JANEIRO • FEVEREIRO • MARÇO DE 2015



## Sakata segue investindo em pesquisa e qualidade

Distribuidor Sakata:  
Hortmax Sementes  
celebra 10 anos

Página 02

Novidade:  
Sakata lança novo  
híbrido de Lisianthus

Página 03

Cenoura Nativa:  
mais vigor e  
produtividade

Página 04

## Expertise e qualidade: base de sucesso



Fechamos, em dezembro, o primeiro trimestre do ano fiscal 2014/2015 com um balanço positivo no nosso desempenho dentro do mercado brasileiro: 10% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. Um aumento que reflete a nossa boa atuação nos segmentos de: Alface (+15%), Brócolis (+31%), Cenoura (+31%), Couve-flor (+14%) e Melão (+14%). Resultados que foram conquistados devido ao alto grau de capacidade do nosso sistema de distribuição – alinhado a um planejamento estratégico regional, elaborado conjuntamente com a nossa força de vendas e atrelado também ao bom desempenho de produtos já consagrados do portfólio da empresa. Destes, os materiais que mais contribuíram para esse crescimento das vendas foram: alface Vanda, brócolis Avenger, melão Grand Prix, cenoura Nativa, pimentão Dahra e berinjela Napoli, assim como os recém-lançados tomates Valerin e Santy, abobrinha Alanis e salsa Chácara. A união da *expertise* de mercado e dos produtos diferenciados fez com que a Sakata conquistasse resultados muito positivos, mesmo diante das adversidades. Isto porque o clima seco e a falta de água em algumas regiões favoreceram o ataque de pragas e ocasionaram a redução da área plantada, impactando em prejuízos para o produtor, cenário esse agravado com a percebida estagnação do consumo. Em 2015, diante de um cenário de incertezas econômicas, a Sakata terá como foco a ampliação de seus investimentos para fortalecer as parcerias comerciais, além do desenvolvimento de novas variedades com qualidade superior, visando antecipar as demandas futuras de mercado, tanto por parte dos produtores, quanto dos consumidores, a fim de superar os demais desafios que estão por vir no setor.

*Marcello Takagui, Diretor de Vendas*

### EVENTOS

## Hortmax celebra 10 anos

A Hortmax Sementes, distribuidora Sakata na região de São José do Rio Preto (SP), realizou um evento em comemoração ao seu aniversário de 10 anos, no dia 17 de janeiro. A programação contemplou uma cerimônia na qual foi recordada a história da empresa, com agradecimentos a clientes, parceiros e colaboradores. Na ocasião, a Sakata entregou à Hortmax uma placa comemorativa em

homenagem ao aniversário. “Convidamos para o evento as pessoas que realmente foram importantes no desenvolvimento da nossa empresa, como nossos principais fornecedores, em destaque a Sakata, que é parceira desde o início da nossa trajetória, assegurando qualidade e confiança em sementes aos nossos clientes”, salienta Carlos Takashi, sócio da Hortmax.



Clientes, parceiros e colaboradores participaram da cerimônia no interior paulista

## Dia de Campo em São José dos Pinhais (PR)

A CDA Agrícola, distribuidora Sakata, promoveu um Dia de Campo em São José dos Pinhais (PR), nos dias 10 e 11 de dezembro de 2014, que reuniu 250 participantes. No local, foram apresentadas tecnologias de cultivo propostas pela CDA Agrícola e, também, variedades da Sakata – já consagradas e recém-

lançadas – expostas a campo. Dentre elas: alfaces crespas Vanda, Thaís e Valentina; alface lisa Inês; alface mimosa roxa Maíra; brócolis Avenger, Hanapon e Hanabi; pepinos Campeiro e Compadre; couve-flor Juliana; repolho Fênix; chicória Helena; abobrinha Alanis; salsa Chácara; cebolinha Wakasama e abóbora Bárbara.



Empresa apresentou várias cultivares para produtores locais durante o dia de campo

## Sakata segue investindo em pesquisa e qualidade

Mundialmente reconhecido por sua tradição centenária, o Grupo Sakata segue investindo também na inovação contínua de seus produtos e processos, amparado por seus modernos laboratórios de biotecnologia e fitopatologia, distribuídos em 15 centros integrados de Pesquisa e Desenvolvimento ao redor do mundo.

Em 2015, a Sakata Seed Sudamerica investirá ainda mais em pesquisa, por meio do seu Projeto de Melhoramento Genético de Hortaliças, que contemplará a criação de novas variedades de sementes de nove espécies: abóbora e abobrinha, alface, brócolis, cebola, cenoura, couve-flor, melão, pimentão e tomate – que serão todas desenvolvidas na sede da Estação Experimental da Sakata, localizada em Bragança Paulista (SP).

De acordo com Rômulo Kobori, Diretor de Pesquisa da Sakata, “o



Imagem aérea da Estação Experimental da Sakata, em Bragança Paulista (SP)

objetivo é garantir que hortaliças diferenciadas – mais uniformes, saborosas e nutritivas – cheguem até a mesa do consumidor e contribuam também para o aumento da rentabilidade do produtor”. Somente este ano, serão lançadas 15 novas variedades comercialmente. Para custear o projeto, a Sakata conta

com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do plano Inova Agro, iniciativa conjunta do BNDES e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que visa apoiar projetos de inovação de empresas brasileiras no complexo agroindustrial.

### Demandas atuais do mercado

Atualmente, segundo Kobori, o mercado mundial de hortaliças tem demandado, além de maior resistência a doenças, outras características como: precocidade, maior durabilidade pós-colheita, além de frutos uniformes, com melhor padrão de qualidade in-

terna e externa – sabor, brix (frutos mais doces), ausência de defeitos (manchas, estrias), etc.

Há bastante procura também por variedades dotadas de resistência ao florescimento prematuro e bulbificação precoce, tolerância ao calor, ampla adaptabilidade

de plantio e plantas compactas. “O mercado tem sido bastante receptivo a produtos diferenciados, como as mini-alfaces, por exemplo, e aos que possuem melhor qualidade nutricional, com características nutracêuticas”, revela Kobori.

### FLORES

## Sakata lança novo híbrido de Lisianthus

A Sakata acaba de lançar uma nova variedade de Lisianthus no mercado brasileiro: a Robella 2. O novo híbrido de Lisianthus (*Eustoma grandiflorum*) apresenta excelente qualidade e flores grandes (entre 7 cm e 8 cm), podendo ser cultivado durante o ano todo. A nova variedade já está disponível na cor pink e, em breve, também será lançada nas cores branca e amarela. O Lisianthus foi introduzido na década de 80 no Brasil e sua produção vem crescendo continuamente, não apenas na região de São

Paulo, onde foi cultivado inicialmente, mas também em várias outras regiões do país. Líder mundial neste segmento, a Sakata foi a primeira empresa a desenvolver um híbrido de Lisianthus no mundo e, atualmente, continua a investir em pesquisas para aprimorar seus produtos e lançar novas variedades para o mercado.



## Cenoura Nativa: mais vigor e produtividade

A cenoura Nativa é uma variedade que foi desenvolvida pela Sakata especialmente para o cultivo em solo brasileiro, sendo o único material híbrido de cenoura a ter resistência a nematoide (*Meloidogyne javanica*). Sua genética com qualidade superior garante não só uma alta performance na germinação, como também um ótimo vigor de planta – diferenciais que são muito importantes para o produtor.

A Nativa proporciona ainda outros benefícios a campo, tais como: alta produtividade, precocidade, alta resistência ao florescimento, ausência de ombro verde (pigmento verde na parte superior da raiz da cenoura), folhagem vigorosa e de coloração mais clara,

elevada uniformidade na classificação, excelente qualidade de pele e de coloração (interna e externa).

No momento da compra, a variedade também tem a preferência do consumidor, conforme aponta Wanderson Mizael, Gestor de Produtos da Sakata. “A Nativa chama a atenção por possuir uma excelente apresentação e durabilidade pós-colheita. Sem contar o sabor e a textura diferenciados”, revela. Outro destaque, segundo o profissional, é que esta cenoura possui um dos níveis de betacaroteno mais elevados



do mercado brasileiro no segmento de

Cenouras de Verão. “Isto torna sua qualidade nutracêutica (benefícios nutricionais) naturalmente superior”, afirma.

Com tantas qualidades a campo e à mesa, a variedade já conquistou a preferência em vários mercados do país, como, por exemplo, o da CEASA de Belo Horizonte (MG), local no qual os comercializadores já solicitam o produto pelo nome: Nativa.

## PALAVRA DO PRODUTOR

### André Fernando, da Hortifrutigranjeiro D’Agostini

O produtor André Fernando D’Agostini divide há muitos anos, junto com os seus irmãos Gilnei e Marcos, a responsabilidade de administrar o negócio da família no Sul do país: a produção de hortifrutigranjeiros – ofício herdado de seus pais e avós.

Com uma propriedade de 100 hectares, localizada no distrito de Lajeado Grande, na cidade de São Francisco de Paula (RS), a Hortifrutigranjeiro D’Agostini é focada na produção de cenouras das variedades Nativa e Ferracini da Sakata, sendo a primeira o grande carro-chefe.

André conta que a Nativa foi escolhida como principal variedade para cultivo, devido à sua alta produtividade e, também, à sua coloração intensa, característica muito bem aceita no mercado. “Estes dois diferenciais foram os que mais

chamaram nossa atenção a princípio e nos fizeram apostar na Nativa. Outro fator fundamental foi a boa adaptação ao clima mais ameno da nossa região, mesmo sendo uma variedade de verão, o que garante uma cenoura com ótimo padrão de qualidade”, explica André.

Atualmente, a Hortifrutigranjeiro D’Agostini produz, em média, 200 toneladas/mês de cenoura. Além desta cultivar, os irmãos produzem ainda 100 toneladas/mês de beterraba Kestrel e rabanete Nº19, ambos da Sakata. As hortaliças são comercializadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso, diretamente em supermercados e mercados regionais, bem como em alguns pontos de distribuição.

Os irmãos D’Agostini são clientes da Sakata há mais de 10 anos e

asseguram que o atendimento, realizado localmente pela distribuidora Agrimar, tem sido bastante satisfatório. “O pós-venda é excelente e muito necessário, pois sempre nos ajuda bastante com orientações, oferecendo todo o suporte que precisamos para produzir sempre mais e melhor”, garante.



André Fernando durante evento do setor